

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Thaís Roberta de Oliveira Araújo
Enzo Riell Oliveira Soares
Ian Melo Araújo

Autores: Priscilla Costa Diolindo
Lorena Ribeiro dos Santos
Fabio Rodrigues Trindade

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O surgimento da LPP devido pressão prolongada sobre protuberância óssea ou dispositivo médico é um problema multifatorial e a enfermagem desempenha papel crucial na prevenção e redução do risco de infecções através de procedimentos aplicados em pacientes acamados em UTI, já debilitados e com mobilidade reduzida. A ocorrência da LPP reflete a qualidade dos serviços e a prevenção é necessária devido ao longo período cicatricial e alto custo no tratamento. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica estudos que apontam ações de enfermagem para a prevenção de LPP em pacientes acamados em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada em junho de 2024, com questão norteadora "Quais estratégias de enfermagem são eficazes na prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados em UTI?". A busca foi realizada nas bases LILACS, MEDLINE e Scopus, com os descritores: "Lesões por pressão", "Pessoas acamadas" e "Unidade de terapia intensiva", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos de 2019 a maio de 2024, completos e disponíveis online em inglês, português e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Levantou-se 45 artigos e foram selecionados 4, sendo um da BVS, dois da Scopus e um da MEDLINE. A incidência de LPP em pacientes acamados em UTI apresenta redução quando os enfermeiros adotam uma abordagem abrangente com o monitoramento dos SSVV, alerta em situações de risco de vida e avaliação da pele para preservação da integridade durante o tratamento hospitalar. Destaca-se ainda a importância do pacote padrão de cuidados na prevenção de LPP, que incluem suplementos de silicone, protetores de pele, avaliações projetadas, reposicionamento a cada 2 horas através de travesseiros e toalhas bem como tecnologias avançadas para distribuir pressão e temperatura regular, melhorando a qualidade do cuidado. Apesar disso, ainda torna-se necessário atenção às recomendações e atualizações das diretrizes, já que elas norteiam o profissional na decisão da intervenção adequada para cada estágio da LPP. **CONCLUSÃO:** O estudo permite identificar ações realizadas pela equipe de enfermagem para a prevenção das LPP através do conhecimento do risco de desenvolvimento dessas lesões. Constata-se que prevenir e tratar são atividades complementares e que o manejo na UTI pode ser desafiador devido a necessidade de determinar o tempo correto para posicionar pacientes críticos a fim de entender a importância da atividade no custo do tratamento das LPP.